



'Janela - e rua e mar ao fundo' de Agostinho Gomes dez anos após ter partido

pág. 2

Notícias de Gaia

ANO XXIII — N.º 451 • QUINZENAL • 20 DE NOVEMBRO DE 2008 • DIRECTOR: PAULO JORGE SOUSA • 0,25 EUROS



Mil Milhões de



investimento para Gaia

centrais

800 séniores



encantam no Olival

centrais

'Fame' enche Teatro d'Avenida

pág. 7

Santinha da Barrosa

finalmente

em local de culto



págs. 4 e 5



Festa sentida no Lar Santa Isabel

centrais

noticiasdegaia.wordpress.com



Editorial

Agostinho Gomes A poeira dos sonhos

Agostinho Gomes faleceu há dez anos. Quer dizer, partiu, mas também ficou: na memória e no coração dos que com ele privaram. Mas também na memória da literatura, para a qual contribuiu a partir de 1941. Mas Agostinho Gomes não partiu totalmente. Continua a publicar. Não postumamente, porque continua vivo "na



poeira dos meus sonhos". Numa edição da **artescrita editora**, após um trabalho dedicado e intensivo do filho Agostinho Bento Gomes, com ilustrações da filha, a pintora Ilda Gomes, foi agora lançado um novo livro de poemas inéditos. Depois da publicação, em 1994, de *Galiza minha Ternura*, agora é a vez de *Janela - e rua e mar ao fundo*, uma colecção de 63 inéditos apresentada na belíssima envolvência da Casa-Museu Teixeira Lopes.

*Aos que depois de mim vierem
Lego toda a poeira dos meus sonhos*

Agostinho Gomes

Lembro a dignidade da sua amizade, a verticalidade do seu carácter, o deleite do seu convívio, o prazer das suas conversas na sala de onde o título deste livro é retirado. O tempo esvai-se, a memória permanece. Pelas palavras. Como as do poema ***Esperarei por ti***.

Por ti, esperarei, esperarei...

E sei

***Que até ao meu coração virás
Apenas ignoro - que importa? -
De que longes, de que caminhos,
de que cerros ou descaminhos
- Encontro tardio! - surgirás.***

***Qualquer que seja a maneira,
Hora-luz bendita a que te traz,
Candeia de negras noites,
Acha quente de lareira,
Seara das minhas fomes,
Meu arco-íris de Paz!***

Artur Villares

pressing

empresa jornalística de comunicação e imagem

av. república, 1711 s/l esq tras
♦ 4430-206 vn gaia - t. 223 700 57
♦ f. 223 700 576
pressing@net.novis.pt

Fez-se história na América

Chama-se Barack Hussein Obama Jr. e acaba de ser eleito presidente de uma das maiores potências mundiais: os Estados Unidos da América.

Se as eleições americanas, por si só, já representam interesses mediáticos, as que aconteceram no primeiro fim de semana de Novembro, ainda atraíram mais as atenções. Dois motivos: estava em causa a eleição do candidato mais velho que alguma vez concorreu ou da nomeação do primeiro candidato negro.

Os democratas levaram a melhor sobre os republicanos, num expressivo 53% sobre 46%.

Mas as eleições também ficaram marcadas pela adesão maciça dos americanos às urnas. As previsões apontam para mais de 130 milhões de pessoas que foram às urnas. Longuíssimas filas de espera (que chegaram a ultrapassar as quatro horas de espera) e a chuva não demoveram os eleitores, deixando claro que os americanos esperam uma mudança e uma resposta rápida e eficaz aos problemas inerentes à crise económica - a pior dos últimos 80 anos - e às questões das duas guerras - Iraque e Afeganistão - que envolvem milhares de pessoas.

Barack Obama, senador do Illinois toma posse a 20 de Janeiro, como o 44º presidente dos EUA, curiosamente 145 anos depois de Abraham Lincoln abolir a escravatura.

Casado com Michelle Obama, com duas filhas em comum, o democrata nasceu no Havai, sendo filho de um imigrante queniano e de uma americana branca teve de ultrapassar vários preconceitos ao longo dos 47 anos de vida.

Promessas de Obama

Em tempos de crise, um dos principais planos do novo presidente é a recuperação da classe média americana. Esta promessa - que pode



custar mais de 60 mil dólares aos cofres federais nos próximos dois anos - passa pela criação de uma moratória de 90 dias para a execução de hipotecas imobiliárias, desde que as famílias se comprometam a regularizar os empréstimos.

No que diz respeito ao desemprego, o senador apresenta um plano: por cada novo posto de trabalho criado nos próximos dois anos, as empresas deduzam três mil dólares nos impostos. Os impostos deverão aumentar para os escalões com altos rendimentos e ser reduzidos na classe média.

Relativamente ao ambiente, uma das causas fervorosas do novo presidente, este prevê gastar mais de 15 milhões de dólares por ano de modo a promover as energias renováveis.

Há no entanto outra medida populista que mobilizou uma importante fasquia do eleitorado: a cobertura universal do sistema de saúde. Com a crise, este é um dos principais problemas que afecta milhões de americanos.

A presença dos americanos nas guerras vai

Obama conquistou a Florida, a Virgínia, o Maryland, o Delaware, Washington DC, Nova Jérсия, Pensilvânia, Ohio, Michigan, Nova Iorque, Connecticut, Vermont, Massachusetts, Vermont, New Hampshire, Maine, Minesotta, Wisconsin, Illinois, Iowa, Havai, Novo México, Colorado, Nevada, Califórnia, Oregon e Washington.

O candidato republicano derrotado, **John McCain** venceu na Geórgia, Carolina do Sul, Alabama, Mississippi, Tennessee, Kentucky, Virgínia Ocidental, Luisiana, Arcansas, Oklahoma, Texas, Nebraska, Dakota do Sul, Dakota do Norte, Wyoming, Utah, Arizona e Idaho.

mudar. No Afeganistão o número de militares vai reforçar-se. No Iraque, Obama pretende retirar progressivamente o grosso do contingente, no prazo máximo de 16 meses.

Discurso da vitória satisfaz eleitores

"Esta vitória pertence a todos vós". Obama arrecadou, uma vez mais, um efusivo aplauso quando se dirigiu desta forma aos eleitores durante o discurso da vitória. Ainda assim não deixou de os alertar perante "os maiores desafios de sempre" que envolvem a América: "Duas guerras, um planeta em perigo e a maior crise financeira de sempre".

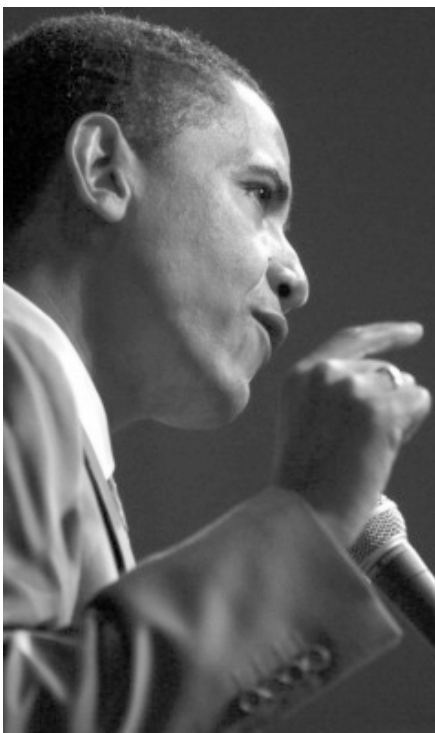
"A estrada à nossa frente é longa. Podemos não percorrê-la num ano, nem sequer num mandato. Mas prometo-vos que nós, enquanto povo, vamos lá chegar", evidenciou o futuro presidente.

Para o exterior o senador do Illinois mandou também um recado: "todos temos histórias únicas, mas todos partilhamos o mesmo futuro". Por isso, "àqueles que querem destruir o mundo: Nós vamos derrotar-vos. Àqueles que querem construir a paz: Nós vamos ajudar-vos".

Portugal reage à eleição

"Estou certo de que a acção (de Obama) constituirá um contributo determinante para a necessária coordenação de esforços a nível internacional a que obrigam os desafios com que o mundo se confronta", referiu o Presidente da República. Cavaco Silva ressaltou ainda que "só assim seremos capazes de ultrapassar os problemas que se nos colocam e de tirar partido das oportunidades que se nos oferecem".

Já o primeiro-ministro, sublinhou que "a voz de Barack Obama é uma voz de esperança e a sua eleição representa uma oportunidade de mudança para os Estados Unidos e para o mundo". Mais: "representa também a possibilidade de um novo ciclo de relacionamento entre os Estados Unidos e a Europa ao serviço da paz, da cooperação entre os povos e de uma globalização mais justa e regulada", reconheceu José Sócrates.





Junta inaugura capela da Santinha da Barrosa

Diariamente, espaço religioso recebe inúmeros seguidores e crentes na 'ajuda' divina de Ermelinda Vieira

Decorria o ano de 2000 quando Humberto Pinho da Silva, na rubrica 'Figuras Inesquecíveis da Nossa Terra' deste regional, deu a conhecer a história da Santinha da Barrosa.

Paralelamente, sublinhou a vontade do povo que a venera. Gostavam de colocar os restos mortais de Ermelinda Vieira num local digno. Uma capela. Para que todos pudessem venerar e rezar a santinha que tanto ajudou durante toda a vida.

Oito anos depois, o executivo da Junta de Freguesia de Santa Marinha conseguiu concretizar esta vontade dos santamarinhenses

No dia 25 de Outubro juntou de novo a santinha ao seu povo, inaugurando uma capela, no cemitério de Santa Marinha, onde se encontram os restos mortais de Ermelinda Vieira. Os fiéis têm agora todas as condições para estar mais perto da divina alma que tanto acreditam.

Durante este tempo, muitos entraves apareceram à junta. Porém a fé e a persistência dos devotos foram mais fortes e ultrapassaram

todas as barreiras.

Durante a singela, mas sentida, cerimónia ouviram-se depoimentos de pessoas que privaram com Ermelinda Vieira. Uma vizinha emocionada falou da santinha. Conceição Coelho lembrou as "inúmeras pessoas que a procuravam, até para a cura de males".

Já Joaquim Leite lembrou a vontade da população: "o povo da Barrosa sempre exigiu, quase obrigou, que a sua venerada estivesse num lugar digno". Pelo valor simbólico, "com toda a certeza que esta foi uma das obras mais importantes para a freguesia", ressaltou o presidente da Junta de Santa Marinha.

Naturalmente, este projecto está inserido num conjunto de investimentos que a autarquia local fez e que beneficiou o cemitério.

Para recordar a vida de Ermelinda Vieira - a Santinha da Barrosa - publicamos novamente a rubrica 'Figuras Inesquecíveis da Nossa Terra', de 10 de Abril de 2000.

Tânia Tavares





FIGURAS INESQUECÍVEIS DA NOSSA TERRA

Toda a verdade sobre a "Santinha" da Barrosa

Com o precioso auxílio dos leitores, o **Notícias de Gaia** revela, finalmente, a biografia completa de Ermelinda Vieira; hoje quase desconhecida da maioria dos gaianos, mas cuja fama de santidade arrastou, na década de sessenta, multidões à Vila Nova de Gaia, que vinham em busca de saúde e sossego de espírito.

Quando solicitei auxílio dos leitores para completar a biografia de Ermelinda Vieira (A "Santinha" da Barrosa) estava bem longe de prever a repercussão desse pedido.

Infelizmente nem sempre as pessoas "que me contactaram possuíam dados exactos. Conheciam apenas alguns episódios, baseados em afirmações antigas de imprecisas conversas que escutaram a pais e avós.

Mesmo assim, colhi depoimentos preciosos, proferidos muitos deles, por "quem conviveu de perto com a "Santinha".

São testemunhos de vizinhos e amigos de Ermelindinha. Entre eles são dignos de menção os das senhoras D. Laurinda da Conceição Leitão, D. Rosa Teixeira Mota, D. Maria Arminda Matos Coutinho e D. Maria Teixeira da Mota, por esclarecerem passagens obscuras.

Ermelinda Vieira era filha de António Ferreira e de Maria Jesus Vieira e nasceu a 15 de Agosto de 1916 em Santa Leocádia, concelho de Baião.

Ainda de tenra idade começou a trabalhar como criada. Um dia, já mulher feita, empregou-se na residência dos proprietários da "Marisan", que ficava na quinta em que ora é o Jardim de Infância de Emília de Jesus Costa.

No correr do tempo tornou-se governanta. Nessa época usava, como as outras empregadas, bata azul. Encarregava-se de adquirir os bens necessários para a dispensa da casa, na mercearia do sr. João Oliveira que ficava na Barrosa. Um dia sentiu fortes dores num ombro. Consultado o médico, este, diagnosticou-lhe enfermidade de origem cancerosa.

Como a doença se agravasse, os patrões resolveram substituí-la. Condoeram-se todavia da desafortunada da Ermelinda e colocaram-na numa moradia que possuíam na Madalena, providenciando para que nada lhe faltasse.

Entretanto o mal ia-se espalhando pelo corpo, provocando-lhe dores intensas.

Por esse tempo os Padres Redentoristas do Cristo Rei realizaram uma peregrinação ao santuário de Fátima. Quicá esperanças que a Mãe do Céu lhe amenizasse o sofrimento, a Ermelinda, inscreveu-se.

Era noite cerrada quando regressaram ao seminário. Não havia transporte e a Ermelindinha, a pé, dirigiu-se para casa. Ao prepassar pelo pinheiral da Telheira

f o i interceptada p o r salteadores.

Aflita, atemorizada, não sabendo como defender-se, balbuciou, soluçando:

- Roube-me tudo, mas não me façam mal!

Indiferentes às lamúrias, os ladrões,

arrancaram-lhe as vestes, despojando-a de tudo de valor. No final, o facinoroso que a desnudara, virando-se para o comparsa, interroga-o:

- E agora o que lhe vamos fazer? Matá-la?

- Não! - respondeu o caudilho da jolda de ladrões. Deixa-a ficar.

Noite alta, parcamente vestida, temendo e tremendo, coberta de vergonha, Ermelindinha encaminhou-se pressurosa para a Vila.

Estavam desertas as ruas e a ténua iluminação escondia-lhe a nudez.

Estacou, encolhida, nos degraus de pedra que davam acesso à porta da Casa de Penhores da rua do Visconde das Devesas e cosendo-se à parede, assentou-se.

Assim permaneceu chorando e rezando ao Senhor, pedindo-lhe socorro nesse transe de extrema angústia.

Animada pelo fervor da prece - e quem sabe?, por conhecer que fora ouvida - encorajou-se e bateu à porta da adeleira, sua amiga, D. Adelaide Marques, madrinha de D. Laurinda da Conceição Leitão.

É acolhida e agasalhada com ternura e, após declarar o infortúnio, passou o resto da noite na poltrona que havia na sala do rés-do-chão.

Decorrido tempo, refeita do susto, abalou para a Madalena.

Surgiram-lhe, nesse comenos, no ombro e no peito extensas chagas pestilentas e repugnantes que muito a desgostavam.

Os vizinhos apartavam-se enojados como outrora se fazia aos impuros leprosos.

Ficou desesperada e, em momento de ingente aflição, rogou ao Senhor, que tanto amava, que lhe sarasse as chagas, ainda que mantivesse o sofrimento.

Quis Deus escutar a oração, curando-lhe as horrorosas feridas, todavia manteve as dores, talvez redobradas.

Nesse entanto, a senhora D. Adelaide Marques - a adeleira que a agasalhara na noite do assalto, - sentiu, devido a problemas ósseos, dificuldade em locomover-se.



Solicitou, então, à senhora Magarida, antiga empregada doméstica dos donos da Casa de Penhores da rua do Visconde das Devesas o favor de a auxiliar nas tarefas caseiras.

Certa vez, depois de muito reflectir, voltou-se para Margarida e, em visos de conselheira, proferiu:

- Ó senhora Margarida, você conhece a Ermelindinha e suas dificuldades; porque não se juntam, já que estão sozinhas no mundo?

Assim fizeram. Alugaram casinha na rua Carlos Guedes de Amorim, entrada 114, casa 2. Eram dois quartinhos e cozinha modestíssima, mas o bastante para as duas mulheres.

Sustentavam-se de "recados" e pequenos serviços prestados à vizinhança.

Um dia Ermelinda Vieira, muito enfraquecida, caiu de cama e a situação financeira das duas mulheres ficou muito melindrosa.

Nesse tempo viviam da caridadedos vizinhos e do auxílio da Conferência Feminina de S. Vicente de Paulo de Santa Marinha. A vicentina que a visitava, era a senhora Dona Maria Cândido Pacheco.

No humilde leito de martírio Ermelinda esperava os amigos. Muitos, confiados no seu valor perante Deus, solicitavam-lhe mediações.

Pela Quaresma apareciam-lhe "estigmas" nas mãos e no rosto. Eram pequenas feridas que desapareciam depois da Páscoa.

Por vezes Ermelindinha confidenciava: "Da meia-noite de quinta até sábado não vou falar". Permanecia então numa espécie de éxtase e não proferia palavra nem levava comida à boca.

Era seu director espiritual o Padre Vitorino, pároco de Santa Marinha, mas outros sacerdotes a visitavam, v.g.: Padre António Soares e o Padre Correia do Candal. Este, a pedido do abade de Santa Marinha, chegou a levar-lhe a Sagrada Partícula.

Certa ocasião o sr. António Picote, de tanto escutar a esposa falar da "Santinha"

concordou acompanhá-la na visita que esta habitualmente fazia a Ermelinda.

Várias vezes a esposa o questionara:

- Ó António, porque não vais ver a Ermelindinha? Ela tem falado tanto em ti!

Mas o homem sempre respondia:

- Só creio no que dizes, vendo.

- Pois então vem! - insistia a esposa.

E tantas vezes o fez que terminou por vencer a resistência do marido.

Encontraram a Ermelindinha na cama com as mãos cobertas. Esta quando o viu no limiar da porta observou:

- Ó António: você só vem cá para ver!...

E descobrindo as mãos mostrou-lhas. O sr. António Picote analisou os "estigmas" e tão impressionado ficou que volvidos dias ainda exclamava atônito:

- "Nunca vi coisa assim!..."

Noutras ocasiões a "Santinha" entoava lindos hinos de louvor que só ela conhecia. Possuía voz doce e juvenil que encantava; e dizem testemunhas oculares que muitas vezes viram dos seus olhos sair sangue em vez de lágrimas.

O quarto enchia-se de gente. Eram vareiras de Afurada, Matosinhos e Póvoa e muitos forasteiros que de longe a vinham visitar.

As peixeiras rogavam-lhe, de mãos postas, que pedisse ao Senhor a protecção dos maridos e filhos que andavam nas fainas do oceano.

Certa vez grupo de poveiras ofereceu-lhe a miniatura de uma traineira para que vendo-a, se lembrasse de quem busca o pão no perigoso mar.

Ermelindinha previu a morte. No dia do funeral compareceu todo o povo da Barrosa, assim como milhares de pessoas que se incorporaram no cortejo fúnebre.

Saiu o caixão aberto do modesto quarto e aberto percorreu as artérias da Vila, acompanhado de jovens trajados de branco e da banda "19 de Agosto", além de inumerável multidão.

Agora a "Santinha" da Barrosa, que faleceu a 27 de Maio de 1969, encontra-se em sepultura rasa, coberta de laje de mármore branco, no cemitério de Santa Marinha, com sua dedicada amiga Margarida. É desejo do povo da Barrosa e dos que tiveram a felicidade de a conhecer, que a "Santinha" repouse dignamente numa capela.

Homenagem singela que a freguesia de Santa Marinha podia e devia prestar a quem tanto ajudou, orando pelo bem dos outros. O povo da Barrosa tem confiança que isso aconteça já que o actual Presidente da Junta é filho da Terra e esta possui, segundo se diz, capela vaga no cemitério da freguesia.

Santa ou não, o que se pode asseverar é que há muita gente que acredita na sua influência junto da Corte Celestial. E não faltam "milagres" que o comprovem.

Humberto Pinho da Silva
10.abril.2000



Suldouro conquista mais um galardão

IRAR e Jornal Água & Ambiente atribuem prémio de excelência

A Suldouro, empresa responsável pelo tratamento e valorização dos resíduos sólidos urbanos (RSU) dos municípios de Santa Maria da Feira e Vila Nova de Gaia, foi distinguida com o Prémio de Qualidade de Serviço em Águas e Resíduos 2008, no tema Qualidade de Serviço de Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos Prestado aos Utilizadores, atribuídos pelo jornal Água & Ambiente e pelo IRAR - Instituto Regulador de Águas e Resíduos.

A empresa gaiense conquistou o galardão pelo relevante desempenho global na gestão do sistema multimunicipal do Sul do Douro referente à triagem, recolha selectiva, valorização e tratamento de resíduos sólidos urbanos, tendo sido destacado pelo júri que, "para além dos benefícios ambientais, a empresa tem conseguido acrescentar valor aos resíduos sob sua gestão, com benefícios visíveis no tarifário do serviço aos

utilizadores".

O empenho da empresa ao nível da recolha selectiva, da reciclagem, da recuperação de biogás e da caracterização dos resíduos, a complementar com a construção da unidade de valorização orgânica de resíduos urbanos, foram outras características que concorreram para a atribuição deste prémio à Suldouro.

A Suldouro foi constituída em 1996 numa parceria entre os municípios de Santa Maria da Feira e Vila Nova de Gaia e a EGF, tendo desempenhado um papel fundamental no encerramento das lixeiras existentes na região e na criação de um sistema de gestão de resíduos sólidos urbanos com infra-estruturas modernas e adequadas à promoção da qualidade do ambiente e da saúde pública.

Actualmente, o Sistema conta com quatro ecocentros, um aterro sanitário, uma central de triagem, uma estação de recuperação de biogás e 4613 contentores de deposição selectiva, infra-estruturas que em 2007 permitiram dar o tratamento adequado a mais de 219 mil toneladas de resíduos

produzidas por cerca de 453 mil habitantes.

Prémios de Qualidade de Serviço em Águas e Resíduos

Os Prémios de Qualidade de Serviço em Águas e Resíduos foram criados em 2007, numa iniciativa do IRAR e do jornal Água & Ambiente, com a colaboração da APDA - Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas, da APESB - Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental, da APRH - Associação Portuguesa de Recursos Hídricos e do LNEC - Laboratório Nacional de Engenharia Civil, com o objectivo de premiar e divulgar as entidades gestoras portuguesas de excelência no sector das águas e dos resíduos.

Os troféus - desenhados pelo arquitecto português Álvaro Siza



Vieira, no âmbito do projecto Remade in Portugal - foram entregues no passado dia 22 de Outubro, numa cerimónia que contou com a presença do Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional.

pub

O BANCO ALIMENTAR PRECISA DO HERÓI QUE HÁ EM SI.

Contribua e seja super por um dia.

RECOLHA DE ALIMENTOS NOS DIAS 29 E 30 DE NOVEMBRO.

Para fazer chegar alimentos a milhares de pessoas durante o ano inteiro, o Banco Alimentar precisa das suas super qualidades. Já há muitos heróis a contribuir, mas queremos mais. Porque, por mais simples que seja a sua contribuição, além de ser um acto heróico, ela faz toda a diferença. Contribua na próxima Campanha de Recolha de Alimentos, nos dias 29 e 30 de Novembro. Seja o nosso herói.



Teatro d'Avenida recebe Fame

Vanessa Marques, FF, Igor Sampaio ou Jonas Lopes vão encantar com o grande sucesso dos anos 80

Fame, o Musical, um dos maiores sucessos mundiais no palco, é um espectáculo que surge após os êxitos alcançados com o filme e a série televisiva dos anos 80 e cuja história se centra num grupo de alunos que estuda na New York High Scholl of Performing Arts, na 46th Street.

Uma história profunda de paixão e dedicação de estudantes que lutam por um lugar no mundo artístico que consegue congrega ricos e pobres, negros e brancos, num ambiente escolar exigente, electrizante, mas alegre, onde todos lutam por atingir os níveis mais elevados para conseguir alcançar o sucesso.

Depois de ter apreciado pelo público lisboeta é agora a vez do Norte poder assistir a um espectáculo memorável que foi ícone dos anos 80 e continua a ser recordado por todos.

Vanessa Marques será a jovem ambiciosa Cármen Diaz que tudo fará para se notar na Escola das Artes.

A revelação de Morangos com Açúcar, FF, é o rapaz que vai querer aperfeiçoar a sua arte, enquanto Filipe de Albuquerque será o bailarino Tyrone que oriundo das ruas de Nova York se transformará no melhor bailarino da escola.

Igor Sampaio, actor conceituado que nos habituamos a ver no pequeno ecrã, será o professor de Música que só vê Bach e Mozart à sua frente.

E tantos outros actores/cantores que vão certamente fazer levantar o



público das suas cadeiras.

Fame, o Musical foi concebido e desenvolvido por David de Silva, argumento adaptado de José Fernandez, músicas da autoria de Steve Margoshes, letras de Jacques Levy, com tradução e adaptação de Francisco Santos.

O espectáculo é apresentado pela Famous Produções em versão Portuguesa sendo os diálogos em Português e as canções em Inglês, conforme guião original.

O vasto elenco, cerca de 25 actores e bailarinos, está neste momento a trabalhar sob orientação de Manuela Paulo, a encenadora,

Nuno Feist, o director musical, e Ernesto Acosta, o coreógrafo.

Gaia estreia teatro para infância

Está em cena no Auditório o novo espectáculo do TEP. "Pluff, o Fantasminha", é uma peça da dramaturga Maria Clara Machado, que faz a apologia da amizade e está recheada de humor, poesia e música.

Este espectáculo ficará em cena até 13 de Dezembro com espectáculos às 10h30 e 14h30 à 2ª, 4ª, 5ª e 6ª e nas tardes de Sábado, às 16 horas.



De volta às raízes

Depois de 10 Anos como Holiday Inn Porto, a Sociedade GaiaHotel - Sociedade Hoteleira de Gaia, Lda., decidiu rebaptizar o primeiro Hotel 4 estrelas do centro da Cidade.

Após a compra da sociedade GaiaHotel aos sócios em Junho de 2006, José Oliveira (primeiro proprietário e desde sempre gerente) decidiu agora rebaptizar o hotel com o nome que lhe foi dado em 1989, quando foi inaugurado.

Nessa altura nascia o primeiro 4 estrelas do centro da cidade. Um hotel moderno, bem organizado e com uma localização invejável.

Em 1997 a Sociedade GaiaHotel

adere à cadeia 'Holiday Inn' onde permaneceu por 10 anos com o nome de 'Holiday Inn Porto'.

Em Junho de 2006, José Oliveira compra as quotas aos restantes sócios passando assim esta sociedade a ser pertença única da família.

Não iria tardar muito o regresso do 'velho' nome, mas agora com um hotel em remodelação. Mantém-se assim o 'Restaurante Telhados' com a famosa vista sobre Gaia e Porto, mas quase tudo está a mudar neste que se pretende que seja um novo, moderno e acolhedor hotel da cidade de Gaia e do Norte do País.

pub

CCDRN COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE

CONSULTA PÚBLICA

CONCEPÇÃO, CONSTRUÇÃO E EXPLORAÇÃO DO PORTO DE RECREIO DE VILA NOVA DE GAIA

Proponente: Consórcio Irmãos Cavaco/Consulting Técnico do Noroeste
Entidade Licenciadora: Administração dos Portos do Douro e Leixões, S.A.
Local: Freguesia de Afurada, concelho de Vila Nova de Gaia

Na sequência do procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental do Projecto em fase de Estudo Prévio, que teve Declaração de Impacte Ambiental Favorável Condicionada em 07/08/2007, e nos termos e para efeitos do preceituado no artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, com as alterações introduzidas pelo DL 197/2005, de 8 de Novembro, o Relatório de Conformidade Ambiental do Projecto de Execução (RECAPE) encontra-se disponível para ser consultado, durante 15 dias úteis, de 13 de Novembro a 4 de Dezembro de 2008, no seguinte local:

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N)
Rua Rainha D. Estefânia, 251, 4150-304 PORTO

O Sumário Executivo pode ser também consultado na Internet em <http://www.ccdrn.pt/divulgacao>

No âmbito do processo do Acompanhamento Público o público interessado, desde que devidamente identificado, poderá apresentar por escrito uma exposição contendo quaisquer informações ou dados factuais relevantes sobre impactos negativos causados pelo projecto, a qual deverá ser enviada directamente a CCDR-N, até à data do termo da Consulta Pública.

Porto, 7 de Novembro de 2008
A Directora de Serviços de Ambiente,
Paula Pinto

MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL



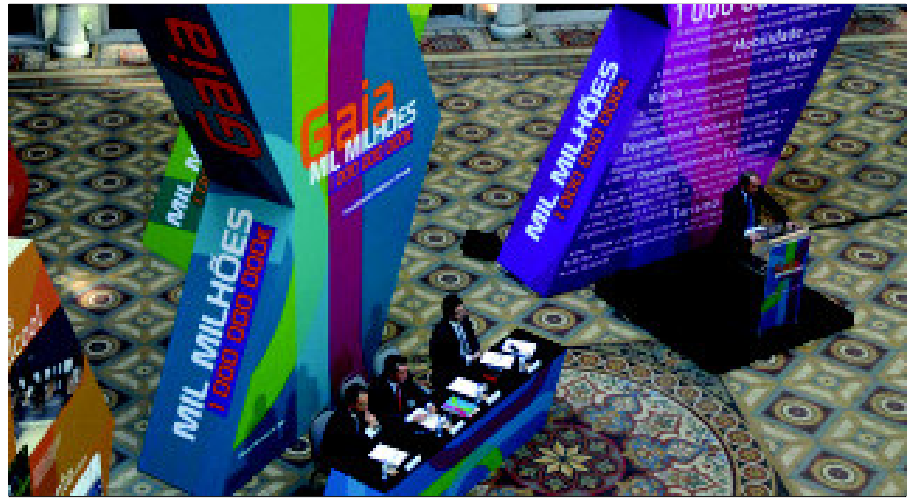
IKEA em Gaia apresentado

Projecto, integrado no plano 'mil milhões' de investimentos no concelho, abre em 2012 e fica junto ao Gaiashopping. Autarquia divulga, no Porto, projectos que visam criar cinco mil postos de trabalho

Depois de muito se especular em torno da abertura de uma loja IKEA no concelho, o presidente da câmara tornou público a instalação do grupo sueco em Vila Nova de Gaia. A divulgação aconteceu esta segunda-feira, no Palácio da Bolsa, no Porto, durante a apresentação dos projectos que integram o plano de 'mil milhões' de euros em investimentos no município.

"Três quartos dos investimentos já têm obras no terreno", adiantou Luís Filipe Menezes, que aproveitou para apelar a uma "desburocratização de procedimentos ao nível de alguns órgãos de administração", pois "a conflitualidade da sociedade portuguesa é excessiva e a cooperação institucional entre várias plataformas do poder é necessária", principalmente num clima de crise financeira.

Presente no evento, que teve como nota de destaque a fixação do IKEA e de espaços comerciais num terreno anexo ao Gaiashopping, cujo montante envolvido ascende os 150 milhões de euros e se espera que em 2012 esteja em funcionamento, o ministro da Economia salientou o trabalho concretizado pelo executivo camarário e



referiu que, dependendo dele, tudo fará para ajudar. "O que tem sido feito em Gaia é exemplar e revela visão estratégica de liderança", afirmou Mário Lino. "Quando a obra é bem feita, não há esquerda nem direita", completou.

Cinco mil novos postos de trabalho Além do IKEA - cujo objectivo, como complemento ao pólo de Matosinhos, é atrair a população a Sul do Douro até Coimbra e onde o

arranque depende da entrada em vigor do Plano de Urbanização da Barrosa, a partir de Fevereiro de 2009 -, registam-se, entre outros, os planos de reabilitação de Vila d'Este e o teleférico na frente de rio.

Segundo contas da autarquia e perante a frase promocional 'Gaia... consegue', os investimentos captados pela Agência Municipal de Investimento, nos últimos três anos, apontam para a abertura de mais cinco mil postos de trabalho. **PJS**

Luciana Abreu lança novo álbum e visita Gaia

Cantora esteve no El Corte Inglés e distribuiu autógrafos e simpatia pelos fãs

Luciana Abreu está muito ligada a Vila Nova de Gaia. Até porque residiu no município até estar na ribalta. Com esta permanência conquistou uma grande falange de admiradores gaienses.

Para promover o novo trabalho, a cantora passou pelo El Corte Inglés. Chama-se 'Lucy' e resulta de um programa de televisão que protagoniza.

Autografou o cd dos admiradores e distribuiu

sorriso, simpatia e beijinhos.

Ninguém quis perder a oportunidade de ver a 'menina bonita da terra'. Por isso, miúdos e graúdos passaram pelos corredores e esperaram nas filas do pavilhão junto ao centro comercial. Luciana Abreu correspondeu a todos, como aliás é habitual.

Actualmente, é um dos nomes de artistas portuguesas de referência. Promete empenho e dedicação no futuro, para gáudio dos fãs mais fiéis.

Jorge Amaral



'FEET TO FEET'

Pintura, desenho, fotografia, escultura, cerâmica na galeria Por Amor à Arte, no Porto

Artistas de várias nacionalidades e gerações - portugueses, brasileiros, espanhóis e alemães, consagrados e emergentes - transmitem plasticidades e sensibilidades muito diferentes entre si.

Passo a passo, o visitante depara-se com realidades pictóricas distintas e experiências estéticas inesperadas.

Está latente nesta exposição colectiva a vontade de representar um campo ilusório de coexistência pacífica, suscitando variadíssimas interpretações por parte dos visitantes que caminham por uma diversidade de técnicas, instrumentos e intenções



dos artistas apresentados.

Dos artistas convidados destaca-se o jovem gaiense Filipe Rodrigues que vem ganhando importância de destaque a nível nacional.

A mostra decorre na galeria Por Amor à Arte, no Porto, até ao próximo dia 10 de Janeiro, de terça a sábado, das 15 às 19 horas.



Lar Santa Isabel há 75 anos a ajudar a comunidade

Homenagem a Lívio Rocha e peça de teatro marcam celebração dos Bodas de Diamante. Cada vez mais, a antiga Casa dos Pobres tem ajudado os que chegam à 'quarta idade'

Chamaram-lhe Casa dos Pobres em 1933. Hoje, 75 anos depois, o nome mudou. Chama-se Lar Santa Isabel, mas vistas bem as actividades, a utilidade é a mesma. O nome da mítica rainha de Portugal dá abrigo a uma instituição que diariamente ajuda os mais carenciados.

Há contudo uma diferença que distancia a Casa dos Pobres e o Lar. Há 75 anos, a ajuda era para os economicamente pobres. Hoje, para além desses desfavorecidos, a instituição ajuda os carenciados de afectos e os ricos em solidão.

Mas em dia de festa há que esquecer as tristezas e as vicissitudes da vida. Os utentes receberam os convidados com as honras devidas, cabendo à D. Milú e à sua invejável lucidez e idade proclamar (sem recurso a papel) um poema. Uma homenagem singela, mas que comoveu os presentes, nomeadamente o presidente da instituição (e da junta de Mafamude)

Fernando Vieira.

Depois dos discursos de cerimónia, os residentes ofereceram aos presentes uma peça de teatro alusiva ao 'milagre das rosas' de Santa Isabel. Sem pressas. Com inspiração. E um brilho nos olhos característico de quem dá provas que ainda tem muito para dar à comunidade...

Neste dia, a solidão e as carências ficaram à porta do Lar Santa Isabel. Mas entrou noutras instituições e em muitos lares onde os idosos, ou da 'quarta idade' como gosta de lhes apelidar Manuel Monteiro - presidente da Assembleia - vivem e sobrevivem sem ninguém para lhes fazer um carinho ou lhes desejar apenas um bom dia...

Homenagem a Lívio Rocha

Foi um dos maiores dinamizadores do Lar Santa Isabel, mas já não faz parte do mundo dos mortais. Ainda assim, pelo papel que desempenhou com afinco, a



direcção actual resolveu homenagear Lívio Rocha.

Bem em frente à entrada da instituição está agora um busto do antigo presidente. As qualidades eram imensas, mas acima de tudo, "era amigo do seu amigo e amigo do próximo", revelaram os presentes.

Dois curiosidades. O primeiro peditório realizou-se em 1935 e rendeu 14 contos. A construção do edifício onde se localiza hoje o Lar



custou 80 mil contos e foi inaugurado em 1991, pelo então primeiro-ministro Aníbal Cavaco Silva.

Tânia Tavares

Encontro de coros séniores enche auditório de Olival

Mais de 800 idosos participaram no Encontro de Coros Seniores. Todos os anos aumenta o número de participantes

Em Gaia o Dia do Idoso prolonga-se por todo o mês de Outubro. Inúmeras iniciativas envolvem centenas de pessoas 'menos jovens' e dezenas de instituições de Vila Nova de Gaia.

Normalmente, as celebrações terminam num encontro de coros que, até agora, se tem desenrolado no auditório do Centro Social e Cultural de Olival.

Este ano, o espaço foi pequeno para acolher tantos gaienses. Mais de 800 idosos assistiram - e muitos deles participaram - ao evento, co-organizado pelo pelouro da Acção Social da câmara e a empresa mu-



nicipal Gaianima.

"Cada vez com mais qualidade e com pessoas com muito mais energia". É desta forma que o vereador do pelouro descreve a iniciativa. A continuar assim, no próximo ano, esta gala deverá realizar-se noutra espaço capaz de albergar mais pessoas.

Segundo José Guilherme Aguiar, em 2009, o Mês do Idoso deverá alargar ainda mais, ocorrendo diferentes iniciativas ao longo do ano. O objectivo é sempre o mesmo: "são iniciativas como esta que transmitem alegria e qualidade de vida a estas pessoas". E para tal, bastam pequenas alterações do quotidiano.

E termina: "Estamos mesmo muito satisfeitos". **TT**

Grupos Participantes

- Grupo Coral do Centro da Terceira Idade Manuel Arménio Braga
- Grupo Coral da Academia Sénior de Gaia
- Grupo Coral do Centro Social de São Miguel de Arcozelo
- Grupo Coral do Centro Social de São Pedro de Vilar do Paraíso
- Grupo Coral e Instituto do Centro de Convívio da Junta de Freguesia de Mafamude
- Grupo Musical da Associação de Convívio Reformados e Pensionistas da Alameda do Cedro
- Grupo Coral do Centro Convívio Bom Pastor
- Grupo Coral da Associação Recreativa e Cultural Reformados de Crestuma
- Grupo Coral da Cruzada de Bem-Fazer da Paz
- Coro Casa das Artes- Grijó



Grupo Paroquial Missionário

O Grupo Missionário de Valadares, reuniu no Salão Paroquial sob a direcção do padre Francisco de Jesus, da Sociedade Missionária da Boa Nova, tendo como lema principal avaliar as actividades missionárias desenvolvidas no mês de Outubro Missionário, as quais foram consideradas positivas e à que lhe dar continuidade pois é missionar que se serena e tranqüiliza o espírito.

A comunidade de Valadares participou

No tradicional magusto
Que teve como fim principal
Reunir a comunidade
No Salão Paroquial

Tendo como lema
O S. Martinho
Onde comeram castanhas
E beberam vinho

Foi um encontro
Para lembrar e não esquecer
Encontros como este
Dão alegria para viver

Houve música
Canto e dança
Entre os presente
Muita confiança

Foi um encontro
Entre novos e os de mais idade
Fazendo aos anciãos reviver
Tempos da sua mocidade

Manuel Carvalho

Portugal Fashion mais uma vez em Gaia



Nos últimos tempos o pavilhão na praça junto ao El Corte Inglés tem sido escolhido para os desfiles de moda.

Sempre muito apreciado por multifacetado público e com grande cobertura mediática nacional e estrangeira o evento tem grande adesão de criadores de moda, num mercado cada vez mais competitivo, Portugal tem tentado não perder o que de melhor se faz em termos de design de roupas, adornos e sapatos.

Com um naipe de excelentes manequins, o certame teve onze desfiles mostrando a vitalidade da indústria de vestuário e moda

portuguesa.

Juntamente com o desfile houve um showroom em estrutura anexa.

Peças de Anabela Baldaque, Katty Xiomara, Luís Onofre (calçado), Rita Bonaparte, Storytailors, entre outros.

Uma organização bem estruturada que prestigia os organizadores e sponsor's e que pede repetição para os próximos anos.

Jorge Amaral



Cartão Azul para imigrantes qualificados

No dia 4 de Novembro a comissão das Liberdades Cívicas, da Justiça e dos Assuntos Internos do Parlamento Europeu aprovou o relatório sobre o Cartão Azul para imigrantes qualificados. Esta iniciativa tem por objectivo colmatar a falta de trabalhadores qualificados na UE, sobretudo nas áreas da engenharia e da informática, que se traduz, de acordo com os dados disponíveis, na necessidade de 20 milhões de trabalhadores qualificados ao longo dos próximos 20 anos.

Em Outubro de 2007 a Comissão Europeia propôs a criação do Cartão Azul, destinado a atrair trabalhadores altamente qualificados para a União Europeia.

Autorização de residência e de trabalho

A atribuição do Cartão Azul deverá obedecer a regras comuns, sendo da responsabilidade dos Estados-

Membros a definição do número de cartões a atribuir.

O Cartão Azul deverá funcionar como autorização de residência e de trabalho, durante um período renovável de dois anos.

Os membros da família do detentor do Cartão Azul também terão direito de entrada na União Europeia e poderão beneficiar da livre circulação de pessoas no espaço europeu dois anos após a concessão do Cartão Azul.

Em minha opinião estas medidas serão bem vindas porque a União Europeia tem necessidade de trabalhadores qualificados.

Será bom para Portugal, e para os países da U.E, porque uma boa qualificação profissional é um dos "condimentos essenciais para a receita da competitividade na Europa e no mundo, para ultrapassarmos a crise que atravessamos indiscutivelmente nos dias de hoje.

João Cardoso

Facturas?! Quem as vê?!

Quase todos os estabelecimentos onde adquire artigos, passam factura. Digo: quase todos, porque: nem o café que frequento; a barbearia onde aparo o cabelo; nem a tabacaria onde adquire os jornais, se dão a esse trabalho.

Dia destes, solicitei-me para apreçar maternal escolar, que se destinava a estabelecimento de ensino.

Como falasse que vinha à baixa portuense, logo aproveitaram para encomendar: guaches, marcadores, cola, rima de papel... enfim, tudo que a escola tem precisão para uso dos instrumentos.

Com agrado acedi ser "recoveiro". Como pedissem que buscasse o que estivesse mais em conta, entrei em loja, onde as bugigangas são de fraca qualidade, mas de grande barateza.

O negociante palestrava animadamente com freguesa aperaltada, num português macarrónico, mas fluente.

Dirigi-me aos escaparates e colhi o material desejado. Ao aproximar-me do balcão fui recebido com franco sorriso e cortesões meneios, fora do habitual.

Paguei a mercadoria, e no final solicitei a factura, pois o material destinava-se a escola, onde era obrigatório - ainda que, neste caso, prescindível, - para contabilidade interna.

O balconista desmudou a fisionomia e renunciando português inelegível, repetia sem cessar: " Não entendo!...Não entendo!... Fatura?!Entendo pouca de portuguesa!"....

Instei.. Expliquei, gestualmente, o que era uma factura e a necessidade de a entregar a quem fez a encomenda, como prova do dinheiro gasto. Mas, o caixeiro, sempre sorrindo, de rosto redondo estampado de pasmo, respondia: "Não entendo!...Não entendo!...Não entendo!..."

Acabei por sair, sorrindo contrafeito, cogitando: - Safado!: ainda há pouco conversava em português, mas bastou pedir-lhe factura e passou a ser estrangeiro!...

Ouçõ dizer que devemos solicitar sempre factura, quando se adquirem bens. Pergunto, então: Porque em lugar do cliente pedir factura, não se obriga, sob pesada multa, a firma a passa-las sempre?!

Humberto Pinho da Silva
humbertopinhosilva@sapo.pt

Dia de Todos os Santos e fiéis defuntos

Um e dois de Novembro, são dias de festa, que nos convidam à reflexão e oração. O primeiro é dedicado a "Todos os Santos" o segundo aos "Fiéis Defuntos".

Estes dias são iguais a tantos outros que os anjos e santos vivem em espírito, junto Daquele que foi, que é, e continua a ser através dos séculos, que é "Deus Connosco". Para além das celebrações litúrgicas próprias dos dias, tem um significado altamente meritório para os fiéis que ocorrem aos cemitérios, visitando e preparando as campas dos seus entes queridos.

Estes dois dias são muito importantes no calendário litúrgico da Igreja. Mas não devemos esquecer a vigília dos restantes dias do ano. Devemos ter presente que a oração é o alimento espiritual que conforta e tranquiliza o espírito das almas dos que nos precederam na ida para a Pátria Celeste.

Oremos por eles e que eles orem a Deus por nós...Dois dias, duas datas, que nós os sobreviventes registamos e que nunca será de mais referir que estes dias sejam iguais a tantos outros do ano.

Manuel Carvalho

World of Warcraft® já chegou

Na noite de 12 para 13 de Novembro, às 0h00, a Media Markt do Centro Comercial Porto Gran Plaza e a Media Markt Gaia festejaram a chegada da nova expansão do World of Warcraft®, saída das mãos da Blizzard Entertainment®.

Esta iniciativa permitiu a quase uma centena de fãs da série experimentar e adquirir em primeira-mão a cópia de Wrath of the Lich King™.

Em Janeiro de 2007, aquando do lançamento da primeira expansão para World of Warcraft, The Burning Crusade®, foram milhares as pessoas a adquirirem-na, tendo sido vendidas 2,4 milhões de cópias nas primeiras 24 horas, e aproximadamente 3,5 milhões no primeiro mês. É por esse motivo que, antevendo uma grande procura, as Media Markt Plaza e Gaia e todas as lojas Media Markt, de norte a sul do país, abriram as portas à meia-noite.

O jogo está disponível com o preço de €34,00.



monólogos municipais

E por falar em professores...

Tanto se fala dos professores. Por tudo. Por Nada. Greves, burocratização, avaliação. Como sempre, os portugueses sabem de tudo, mas não percebem que não sabem é mesmo nada...

Aproveito o tema para falar deles. Dos bons. Os maus não me merecem nem a lembrança. A da

além do primeiro significado. Agustina Bessa Luís foi uma descoberta para muitos de nós. E Pessoa, com todos os Pessoas que sempre viveram com ele.

Transmitiu-nos a sensibilidade que até lá não conhecíamos.

Seguem-se dois homens. No ensino superior.

mesmo que o balbuciei?!). O autor: António Oliveira. O tal que me ensinou a pensar... dá para perceber não.

Nos primeiros seis parágrafos do livro já conhecemos o Ernesto (dos insectos), o Chico Amolador e a pobre da Joana Louca... o que nos espera até ao final?



primária (como se dizia ainda na minha altura). Exigente e Maternal.

De quando em vez vejo-a. Não me reconhece, mas a verticalidade da postura que mantém - possivelmente já na reforma - não alterou um único milímetro.

Ensinou e preparou toda a 'classe' sem as grandes logísticas destes tempos para a fase seguinte. Apenas uma mancha... aquelas três reguadas doem até hoje....

Do secundário lembro duas... curioso! Mais duas mulheres.

A de Matemática do 8.º ano. Coitada. A paixão pela disciplina conseguiu atingir os alunos. Não todos. A luta desta docente era atrair aqueles que durante anos foram desprezados, afastados dos números... claro que a taxa de sucesso foi muito reduzida...

Se a disciplina não sáisse do esquema curricular na área de letras é bem possível que hoje tivesse concluído uma licenciatura ligada à matemática... talvez fosse mais uma das professoras que integrou a greve... ou uma das professoras que integra a longuíssima lista de desempregados... qui cá?

E a de Literatura Portuguesa. Extraordinária. Com uma cultura muito característica. Ensinou-nos a olhar para as palavras e ver para

Incompreendido por alguns. Adorado por outros. Mas nunca detestado... ensinou-me a pensar... parece simples? Na primeira aula, logo após a apresentação, deixou a turma de 'rastos' ao pressagiar (e bem) que apenas alguns (poucos) conseguiriam viver do jornalismo... a verdade dura da nossa realidade. Duas mãos bastam para contar os que sobrevivem no meio... Encontrou-me anos mais tarde. Mais maduro. Mais resignado?!

Foram precisos 17 anos de ensino para conhecer a História. Um bicho. De repente, transformou-se... numa borboleta...

Aprendi a gostar, aprendi a perceber (e não a decorar), aprendi a importância desta disciplina no nosso dia-a-dia. E há anos que ela estava ali ao meu lado e eu sem a ver.

Só um apaixonado pela história foi capaz de me imbuir nessa mesma paixão... Um Homem cuja espiritualidade está há muito resolvida. Que emana tranquilidade apenas naqueles que a querem, e sabem, absorver. Um homem grande. Com sensibilidade de criança.

O próximo desafio não é fácil... o Mateus e a Mafaldinha...

'9 contos menos mais 1'. Mas que raio de título é este? Pensei (e acho

Cada ideia é mais non sense que anterior. Corridas de pirilampos. Hermafroditas a discutir o sexo dos anjos. Passeios em 'trajes menores' na ponte D. Luiz. Tudo pode sair daquela cabecinha...

Vídeos - quase sempre mudos - de pedras, pedregulhos, bonecos animados. Ou em francês... credo!!!

A última é mandar os alunos espreguiçar na aula... e fechar os olhos...

A apresentação do seu livro (desta vez é mesmo seu...) despiu-o de todas as 'armaduras'. Simples. Sem floreios. Com sentimento.

Uma alma livre. Um corpo agarrado. Acredita em tudo, sem acreditar em nada... os créditos gastou-os ("obviamente") na família e nos amigos...

Nunca mais de 10 linhas: regra de ouro! Já atingi as 16 linhas do Word. Mas aqui a batuta é outra...

Moral da história (calma não enlouqueci, mas a solenidade do livro e do autor justificam este final): a fita de cetim não saiu porque não tem passe de autocarro e o metro é muito lento.

Nota final: A das pautas. Destes 5 foi sempre muito positiva. Foi... mas os ensinamentos vão acompanhar-me para toda a vida...

Tânia Tavares



Serviço Social na Educação: Um vazio por preencher

Seminário de Serviço Social*
02/12/08

Auditório do ISPGaya

09:00 - Sessão de Boas Vindas

09:30 - Painel I: O Serviço Social a Caminho do Combate ao Insucesso e ao Abandono Escolar

09:30 - Comunicação

Moderador: *Mestre José Carlos Morais*

Objectivos:

- " Compreender a origem desta problemática e as suas consequências;
- " Averiguar o âmbito de actuação do Técnico de Serviço Social;
- " Sensibilizar para a presença do Técnico nas Escolas no âmbito do insucesso e abandono escolar;

10:30 - Debate

10:45 - Coffee break

11:00 - Painel II: Novos paradigmas multiculturais nas escolas

11:00 - Comunicação

Moderador: *Mestre Cristina Ribeiro*

Objectivos:

- " Sensibilizar sobre a realidade multicultural em contexto escolar;
- " Dar a conhecer as medidas políticas e o resultado da sua implementação;
- " Conhecer os projectos existentes neste âmbito;
- " Reflectir sobre as principais dificuldades na operacionalização dos projectos.

12:00 - Debate

12:15 - Almoço Livre

(*) Realizado pelos alunos finalistas da Licenciatura de Serviço Social no ISPGaya, em regime Diurno.

14:00 - Painel III: Sinalizar é Proteger

14:00 - Comunicação

Moderador: *Dr.ª Sandrina Morim*

Objectivos Gerais:

- " Analisar os factores de risco e sinais de alarme;
- " Analisar as consequências orgânicas e psicossociais;
- " Conhecer o funcionamento do sistema legal de protecção;
- " Reflectir sobre os papéis e competências dos profissionais das estruturas de protecção.

15:00 - Debate

15:15 - Painel IV: O (Des) Equilíbrio entre a Família e a Escola

15:15 - Comunicação

Moderador: *Doutora Ana Paula Cabral*

Objectivos:

- " Demonstrar importância da relação Família - Escola;
- " Dar a conhecer as estratégias utilizadas na aproximação da família à escola;
- " Reflectir sobre o novo paradigma na relação Família - Escola.

16:15 - Debate

16:30 - Coffee break

16:45 - Painel V: A promoção da educação para todos

16:45 - Comunicação

Moderador: *Doutor Pedro Ferreira*

Objectivos:

- " Promover o desenvolvimento das potencialidades físicas e intelectuais, reduzindo as limitações provocadas pela deficiência;
- " Apoiar a inserção familiar, escolar e social de crianças, jovens e adultos com deficiência proporcionando a aquisição de estabilidade emocional;
- " Fomentar o incremento da autonomia de comportamento a todos os níveis em que esta se possa processar;
- " Contribuir para a adequação da formação pré-profissional e/ou profissional visando a integração na vida activa.

17:45 - Debate

18:00 - Painel VI: O Técnico Superior de Serviço Social e a Escola

18:00 - Comunicação

Moderador: *Mestre João Monteiro*

Objectivos:

- " Reflectir sobre os conceitos teóricos inerentes ao papel do TSSS nas escolas, tanto a nível nacional como internacional;
- " Compreender a emergência do Técnico Superior de Serviço Social no contexto escolar.

19:00 - Debate

19:30 - Encerramento

Para mais informações, contacte-nos: ssevazioporpreencher@ispgaya.pt

PORQUE CHORAS CRIANÇA

O acaso fez com que eu deparasse com um quadro
Que há muito tempo eu guardara.
Era um quadro com uma criança, as lágrimas caindo
Pelo rosto, pareciam um fio de água
E como nessa altura me impressionara
Foi o motivo porque o guardara.

E hoje ao vê-lo suspirei bem fundo
Lembrando-me das crianças de todo o mundo

E como se fosse uma criança de verdade
Eu beijei aquele rosto, de criança sem idade
Deixando uma lágrima minha ali caída
Depois fiquei ainda, algum tempo olhando
E perguntei-lhe...Porque choras criança?

Eu sei tens fome e frio, e sentes-te isolada
E maltratada, sei também que já trabalhas
Apesar da pouca idade, e tudo sofres calada
Mesmo quando te obrigam, a pedir esmola
Na beira da estrada.

Pobre criança que nunca brincaste.
Pois como brinquedo, deram-te uma arma
Como dói cá dentro, sabendo que tantas crianças
São maltratadas, por vezes até à morte.
E pelos pais, que vos trouxeram para este mundo cruel.
Não sei o que se passa nessas mentes, só podem estar
Doentes.
DROGA ou ÁLCOOL?
Quando teremos uma resposta?

Maria da Graça Almeida

"GAIA SENTIDO"

II - Freguesias da Frente-de-Rio

Ver-te, assim, tão animada,
(Tudo era de temer)
Tua dama... Afurada,
(A "Barragem" é em Lever).

Ver-te, assim, tão animada,
(Antes sem graça nenhuma)
Tua dama... Afurada,
(("Canoagem" é em Crestuma).

Ver-te, assim, tão animada,
(Deste nome a Portugal)
Tua dama... Afurada,
(E o "Porto" a Olival).

Ver-te, assim, tão animada,
(Tudo é feito com requintes)
Tua dama... Afurada,
(("Biológico" é em Avintes).

Ver-te, assim, tão animada,
(("Lavandeira" é um tesouro)
Tua dama... Afurada,
(Viva Oliveira do Douro).

Ver-te, assim, tão animada,
(E, eu, falo sobre a minha)
Tua dama... Afurada,
(Nascida em Santa Marinha).

José Duarte Amaral

* Refrão (por freguesias), inspirado na canção original "Porto Sentido"
(Carlos Tê / Rui Veloso)

Abordagens às Aparições de Fátima

O Congresso Internacional " Fátima para o século XXI "ocorreu no Santuário de Fátima de 9 a 12 de Outubro de 2007.

As experiências dos três videntes acresce a experiência pública presenciada em 1917, por uma considerável multidão - "O Milagre do Sol" conforme prévia promessa de Nossa Senhora aos três pastorinhos. A mensagem da Virgem tornou-se significativa para um crescente número de devotos e peregrinos.

O empreendimento científico iniciado em 1966 visava a elaboração duma história rigorosa dos acontecimentos a partir de uma documentação quanto possível abrangente e tratada com a mais avançada metodologia científica, com aprofundamento teológico nos conteúdos da mensagem enquadrados à luz do Evangelho. Este investimento promovido pelos mais altos responsáveis do Santuário foi feito à semelhança do de Lourdes. Em Lourdes entre muitas outras testemunhas, cite-se o Prémio Nobel da Medicina de 1912, Alex Cairel, (autor de "Os milagres de Lourdes" depois de se ter convertido ao Catolicismo). Foi então que o bispo de Leiria, D. João Venâncio, encomendou ao reputado mariólogo e professor universitário, Padre Joaquim Maria Alonso, um trabalho sistemático de levantamento das fontes a fim de se elaborar e publicar uma história crítica de Fátima. Porém, o considerável interesse editorial de Fátima era marcado pelo signo da controvérsia. Os campos dividiram-se entre a literatura de ataque e o da defesa da autenticidade miraculosa das aparições. Por parte da Igreja, promove-se a construção do conhecimento fatimológico, aberto ao progresso científico de forma a credibilizar Fátima e a sua mensagem conforme a mais exigente reflexão intelectual a partir dos documentos disponibilizados pela mais moderna racionalidade científica não primariamente hostil à Igreja.

Importa salientar que este investimento científico tendo em vista preparar uma experiência de Fé de tão grande impacto como o de Fátima, inscreve-se na melhor tradição da Igreja Católica através do estudo crítico. O recurso às técnicas do conhecimento tem em vista esclarecer a Fé de modo a que dela possa tornar-se iluminadora da razão - credo ud in intelligam. intelligo ud credam - . A ocorrência de fenómenos extraordinários, chamados sobrenaturais, lembra o conhecido esforço da Igreja a partir das mais altas instâncias para certificar a sua autenticidade. Sob o ponto de vista do conhecimento e da divulgação, em primeiro lugar encontramos os inquéritos paroquiais realizados pelo prior da paróquia de Fátima aos pastorinhos e depois pelo padre Manuel Nunes Formigão "Documentação Crítica de Fátima. Interrogatório aos Videntes". Fátima, 1917; Santuário, 1992. Os questionamentos intensificam-se a partir da última aparição com o espectacular milagre solar de 13 de Outubro de 1917. É de notar que por iniciativa de eclesiásticos e de outros responsáveis, os inquéritos sucedem-se junto dos três pastorinhos. Note-se ainda, a pesada carga psicológica a que foram sujeitas estas crianças nas intensivas inquirições. Os três pastorinhos foram também mártires da popularidade e de uma constante atenção de



conhecidos e desconhecidos.

Verifica-se que com o patrocínio, a intervenção e a presença de altas autoridades da Igreja nacionais e estrangeiras fez-se a melhor promoção de Fátima, como centro de peregrinação e de espiritualidade da Igreja contemporânea. Por esta altura surge a edificação de uma basílica, consagrada solenemente em 1953. Sucederam-se as alocuções alusivas à devoção à Senhora de Fátima e à Sua mensagem, da autoria de bispos, cardeais e papas. Não faltaram outras formas de reconhecimento tácito ou declarado da parte de altas instâncias da Santa Sé. Cumpre destacar as alocuções de Pio XII, cognominado o "Papa de Fátima: sobre a devoção à Virgem da Cova da Iria e a consagração que faz do mundo ao Imaculado Coração de Maria em 1942, em atenção aos apelos insistentes de Lúcia que, traduzem o desejo de Nossa Senhora. O ainda cardinal Roncalli João XXIII tinha visitado e presidido às cerimónias de Fátima. Paulo VI depois de ter oferecido em 1964 a Rosa de Ouro ao santuário de Fátima, em 1967, soleniza com a sua presença o cinquentenário das aparições. É bem conhecido a relevância que João Paulo II confere a Fátima. É chegado o momento da oficialização de Fátima pela Igreja, com o patrocínio do Estado Novo (ao qual convinha a valorização das correntes da cultura portuguesa tradicional de acordo com a sua estratégia política de propaganda e de engrandecimento nacional). Por seu lado a Igreja passa a propor ao país e ao mundo Fátima como grande centro de peregrinação e de pastoral católica.

Surge então uma reação defensora e legitimadora de Fátima contra a paralela propaganda anticlerical e anti-religiosa por parte de alguns jornais, folhetos e livros anti-fatimistas. Estes tentavam fazer ver as aparições como uma mera mensagem e lima forma de manipulação orquestrada pelo clero coligado com as "forças da reação" que pretendiam fazer da exploração da crença um baluarte de combate ideológico contra o progresso e contra o regime republicano.

Uma forma de catequese possibilitou o enquadramento da mensagem de Fátima no universo da doutrina ortodoxa católica. Fátima apresenta-se cada vez mais como uma arma da Igreja portuguesa de reconquista cristã da

sociedade contra o laicismo nas suas vertentes anticlerical, irreligiosa e ateia. Fátima é então escolhida como alvo de execração. A Fé nas aparições é apresentada como o exemplo mais expressivo do ritmo do país, do anticientismo e do antiprogresso, especialmente das massas populares. Os defensores de Fátima destacam o efeito transformador, em termos espirituais na perspectiva da mudança de vida, como uma mensagem pacífica, e de concórdia entre os homens. Começam a publicar-se memórias e documentos / fonte. Publicam-se textos e testemunhos, muitos deduzidos dos vários inquéritos aos pastorinhos e outras testemunhas. Adquirem particular significado as "Memórias" da Irmã Lúcia vindas a lume entre 1936 e 1941. A Irmã Lúcia era então a única sobrevivente e testemunha das aparições. A década de 60 representou um ponto de chegada e de consolidação do processo de Fátima. É o momento em que se acentuam as críticas vindas do interior da própria Igreja, relativamente ao devocionismo e à pastoral praticada em volta de Fátima. Divisa-se então uma nova etapa de sistematização doutrinária e da procura do rigor historiográfico com base na organização e no tratamento das fontes. A marcar esta fase dá procura do rigor e da autenticidade faz-se a entrega ao professor de teologia dogmática, J. Maria Alonso, da missão de preparar uma história global dos fenómenos de Fátima juntamente com um tratado teologicamente bem sistematizado sobre a mensagem. Tais estudos visavam credibilizar os conteúdos resultantes das aparições, tendo em consideração um público cada vez mais exigente. Devido à morte daquele investigador, o seu trabalho foi interrompido. Todavia ainda reuniu um grande número de fontes orais e escritas. Entretanto o trabalho de pesquisa e análise foi acompanhado em 1973 pela criação do Arquivo do Santuário de Fátima. O bispo de Leiria, D. Alberto Cosme, em sintonia com o Santuário, decidiu entregar o estudo global de Fátima à Faculdade de Teologia da Universidade Católica, sob a responsabilidade de D. José da Cruz Policarpo, atual Cardinal Patriarca de Lisboa. A nova entidade científica repensou o projeto e deu prioridade à publicação sistemática de toda a documentação sobre as aparições de Fátima, em volumes sequenciais sob o título "Documentação Crítica de Fátima". Dá-se clara prioridade à recolha, classificação e anotação de documentos, sobre Fátima. Além de livros dispersos, podem ler-se revistas científicas. São de destacar os diversos congressos internacionais promovidos pelo Santuário, sobre temáticas específicas ligadas à mensagem, à fenomenologia e ao significado das aparições. É de notar o esforço de reflexão que, sobressai da "Enciclopédia de Fátima" coordenada por D. Carlos Moreira Azevedo e Luciano Cristino. Este volume contou com a participação de estudiosos e especialistas sobre as aparições. As aparições e os milagres podem atualmente ser melhor estudados. A credibilidade agora pretendida é aquela que seja cientificamente sufragável e suficientemente consistente sob o ponto de pesquisa. Trata-se, em síntese, da apresentação e atualização da mensagem para os homens dos nossos dias.

Manuel Barbedo



Notícias de Gaia n.º 451 de 20 de Novembro de 2008

Freguesia de Valadares ANÚNCIO

ANTÓNIO DA SILVA FERREIRA, Responsável pelo Pelouro do Cemitério da Junta de Freguesia de VALADARES, concelho de Vila Nova de Gaia,

JAZIGOS/SEPULTURAS ABANDONADAS

Convocam-se os interessados, designadamente os herdeiros do último concessionário e/ou responsável dos jazigos ou sepulturas abaixo indicadas, para pessoalmente ou através de carta registada darem conhecimento à Secretaria desta Junta de Freguesia, **no prazo máximo de 60 dias**, dos fundamentos e documentos comprovativos do seu direito à transmissão da concessão, e com base neles, procederem ao respectivo averbamento a seu favor e ainda se for caso disso, fazerem prova da remissão da sepultura.

No caso de não comprovação do direito à concessão, da não promoção da habilitação legal e consequente averbamento a seu favor e ainda prova de remissão, no prazo referido não poderão ser exercidos os direitos correspondentes à concessão e quando já haja decorrido o prazo de dez anos após falecimento do último concessionário ou responsável conhecido, será declarado o abandono e prescrição da concessão ou remissão nos termos da Lei e do regulamento do Cemitério.

JAZIGOS E/OU SEPULTURAS

SEP. Nº 102-103	SECÇÃO	E
SEP. Nº 38	SECÇÃO	J
SEP. Nº 89	SECÇÃO	J
SEP. Nº 105	SECÇÃO	J
SEP. Nº 108	SECÇÃO	J
SEP. Nº 29	SECÇÃO	O
SEP. Nº 38	SECÇÃO	O
SEP. Nº 48	SECÇÃO	T
SEP. Nº 17	SECÇÃO	S
SEP. Nº 19	SECÇÃO	S
SEP. Nº 19	SECÇÃO	U
SEP. Nº 22	SECÇÃO	U
SEP. Nº 16	SECÇÃO	V

E eu, (*assinatura ilegível*) Chefe dos Serviços Administrativos desta Junta o subscrevi.

Por ser verdade, mandei passar o presente ANÚNCIO, o qual vai ser também afixado em dois jornais regionais do Concelho de V. N. Gaia. Valadares, 06 de Novembro de 2008

O Autarca Responsável,
a) António da Silva Ferreira

Notícias de Gaia n.º 451 de 20 de Novembro de 2008

Tribunal Judicial de Vila Nova de Gaia 1.º Juízo Criminal

Rua Conselheiro Veloso da Cruz, 801
4404-502 Vila Nova de Gaia
Telef: 223776200 Fax: 223756679
Mail: vngaia.te@tribunais.org.pt

Processo: 104/05.3 EAPRT Processo Comum (tribunal Singular) N/Referência: 9102629 Data: 10-10-2008 ANÚNCIO

O/A Mm.º(a) Juiz de Direito Dr(a). Catarina Ribeiro de Almeida, do(a) 1.º Juízo Criminal - Tribunal Judicial de Vila Nova de Gaia:

FAZ SABER que no Processo Comum (Tribunal Singular) n.º 104/05.3EAPRT, em que é arguido(a) **Joaquim Moreira da Silva** filho(a) de Silvino Ferreira da Silva e de Maria Nazaré Moreira de Almeida natural de: Campanha [Porto]; nacional de Portugal nascido em 18-09-1973 estado civil: Casado (regime: Desconhecido), profissão: Director, BI - 7697616, domicílio: Av. Da República, 1895, 4430- Vila Nova de Gaia, foi o(a) mesmo(a) condenado(a) pela prática do(s) crime(s) 1 crime(s) de Especulação por negligência, p.p. pelo art.º 35.º, n.ºs 1, al.c) e 3, do Dec. Lei n.º 28/84, de 20 de Janeiro, praticado em 13-10-2005; por sentença/acórdão proferido(a) nos presentes autos e transitado(a) em julgado em 16-05-2008, na pena de: - Multa: 180 dias de multa, à taxa diária de 8,00, que perfaz o total de 1.440,00 Euros.

Vila Nova de Gaia, 10-10-2008.

O/A Juiz de Direito,
Dr(a). Catarina Ribeiro de Almeida
O/A Escrivão Adjunto,
a) Cristina Martins

Felicidade pronta a desabrochar

A caminhar pela areia molhada
Olhei fascinada as ondas do mar
O chão marcado com as minhas pegadas
Libertava com lentidão o desejo de chorar.

O sol secava lágrimas a deslizar
Pela face marcada pelo sofrimento
Recordava cenas tristes que tentava libertar
Sufocadas e guardadas no pensamento.

A brisa suave tocava e entontecia
Numa embriaguez de Paz e nostalgia
Num coração ansioso de voltar Amar.

Mas, as rochas ,negras frias e arrogantes
Desafiavam o mar que as contornava triunfante
Entrelaçando-as numa felicidade pronta a desabrochar.

Ana Santos

Engraxador da cidade

Sentado no seu banquinho
Pensando na dureza da vida
Vai pondo graxa devagarinho
Espalhando as mágoas do dia-a-dia.

No rosto tem marcas vincadas
Nas mãos o tempo esmagado
Os clientes têm histórias contadas
Num livro de sonhos amarrado.

Trabalha nos passeios da Avenida da cidade
Faz parte de um quadro belo pela originalidade
Pintado num mar de gente de aguarelas sombreadas.

Aos poucos os clientes diários vão surgindo
E, o engraxador relata as notícias que vai ouvindo
Defendendo a sua profissão com a alma amargurada.

Ana Santos

noticiasdegaia@net.novis.pt

postos de
Venda
autorizados

ARCOZELO

Café Areal Praia
Casa Fontes
Papellaria Silva Lopes
AVINTES
Papellaria Graça Lima
CANELAS
Papellaria Boa Nova
CANIDelo
Papellaria Quatro Caminhos
GRIJÓ
Café Central
GULPILHARES
Tabacaria C.P. Miramar
MADALENA
Café Snack-Bar "Pulga"
MAFAMUDE
Café Veneza Snack-Bar
Papellaria Papyrus
Papellaria Paulinha
Quiosque da Niquelagem
Quiosque Vira Vento
Tabacaria Bom Dia
OLIVAL
Café Central
OLIVEIRA DO DOURO
Papellaria Nanda
PEDROSO
Papellaria Self-Video
Taberna Alto do Monte
PEROSINHO
Café Mirante
Quiosque Centro Cívico
S. FÉLIX DA MARINHA
Papellaria da Granja
Papellaria Santos
SANTA MARINHA
Cais de Gaia
Papellaria Coelho
Papellaria Leitura
Quiosque Arco do Prado
Quiosque do Continente
Tabacaria Camões
SERZEDO
Papellaria Fontes
VALADARES
Papellaria Popárte
Papellaria Paulinha
VILAR de ANDORINHO
Minimercado do Pombal
Quiosque de Vila d'Este
VILAR DO PARAÍSO
Papellaria Junqueira
Papellaria Paraíso
Quiosque do Jardim

papelarias e quiosques
interessados contactar
noticiasdegaia@net.novis.pt
223 700 574



Vigília Missionária no Seminário da Boa Nova

Tendo em conta a mensagem do Papa Bento XVI para o Dia Missionário Mundial. Os Grupos Missionários de Valadares, Madalena, Vilar do paraíso e Onda de Deus, levaram a efeito uma encenação sobre S. Paulo na Igreja do Seminário da Boa Nova. Começando com a encenação do caminho de Damasco em que dois cavaleiros apareceram, um desce do cavalo e ajoelha-se, ao mesmo tempo que se acende uma luz do meio das árvores e ouve-se uma voz.

A voz do meio da luz interpela-o. "Saulo, Saulo porque me persegues?" "Quem és, tu Senhor", "Eu sou Jesus a quem tu persegues. Levanta-te, entra na cidade, e te dirão o que deves fazer".

A luz apagou-se e dois companheiros ajudam-no a erguer-se. Este faz um gesto como que estivesse cego. Os outros, fazendo de conta que o apoiam, levam-no até à Igreja, seguido pela assembleia. Acompanhados pelo cântico "Estrela Polar".

Após a entrada das pessoas na Igreja, esta encontra-se a media luz ao longo dos bancos encontravam-se nove jovens da Madalena acorrentados e de cabeça tapada pelo carapuço uma das quais logo à entrada, com nove imagens de realidades próprias do terceiro mundo. Ao mesmo tempo que uma música de fundo toca vão surgindo outras imagens projectadas na parede.

Foi lida uma mensagem do Papa Bento XVI para o Dia Missionário Mundial 2008. Duas pessoas leram o texto das bem-aventuranças, seguido do cântico "Deus é amor". Um jovem vestido de alva durante o cântico desamarra os nove jovens que estavam amarrados.

O Grupo Missionário de Vilar do Paraíso fés uma leitura do manifesto levanta-te, no final do manifesto surgem as palavras Levanta-te e toda a assembleia se levanta. Cantou-se o cântico "Grita Comigo".

O grupo de Jovens de Valadares, com cinco velas, com as cores dos cinco continentes em fila uns atrás dos outros, o ultima de braços abertos formando uma cruz. Doze pessoas com velas vêem uma a uma acender a sua vela no Círio enquanto que os leitores lêem cada um, uma jaculatória.

Depois de todas as velas acesas espalharam-se pela Igreja, (6 de cada lado) e todos os fiéis acenderam as velas deles, enquanto se cantava o cântico "Deus é amor".

Presidiu a esta celebração o padre Zacarias de Pinho Reitor do Seminário da Boa Nova, ladeado pelos padres Emanuel Brandão e José Manuel, Párocos das freguesias de Valadares e Vilar do Paraíso respectivamente.

A encenação esteve a cargo do Seminarista Samuel Coelho, padre Francisco de Jesus, Ricardo Oliveira e Célia Bonifácio.

Manuel Carvalho



CRÓNICA DO TEMPO QUE PASSA

A mulher real

Evidentemente que não vamos falar da D. Teresa, nem da Padeira de Aljubarrota, nem tão-pouco da Maria da Fonte, embora a vontade Deus nos a agradeça!...Mas sim da mulher portuguesa actual que se agigantou de moto próprio, subiu na escala de valores da humanidade e continua a ganhar espaços onde, em muitos deles, vêm a dar algumas lições ao tal "macho latino" (e não só!) que ainda possui a força do Poder toda do seu lado.

Quem leu a peça de Aristóteles, Lesístrata - mulher de um capitão de Atenas - ficou a saber que o primeiro movimento feminino no mundo para a defesa da Mulher aconteceu em Atenas, dois mil anos A/C - segundo Aristóteles.

Vem isto a propósito de alguns "atrasos de vida" cá na parvónia como, por exemplo, só em 1911, após a implantação da República, é que a Mulher Portuguesa teve direito a ir às urnas votar; a primeira mulher a matricular-se numa universidade portuguesa só aconteceu em 1889 - Elisa da Conceição Andrade, a primeira médica em Portugal, licenciada na Faculdade de Medicina de Lisboa; Carolina Michaelis /alemã de nascimento mas portuguesa de casamento e coração/ foi a primeira mulher a ser convidada para uma cátedra da Universidade de Lisboa transferida depois para Coimbra, onde leccionou a partir de 1911; Rosa Mota foi a primeira mulher portuguesa a ganhar uma medalha olímpica; Maria de Lurdes Pintassilgo foi a primeira mulher que assumiu o cargo de Primeira-Ministra.

No século XX a mulher venceu a condenação de "fada do lar", mas persistem ainda as ideias feitas a combater no século XXI: trabalhar ao lado do homem, continuar a ser a tal "fada do lar" e a criadora da humanidade. Isto é, a povoação aumenta ou diminui conforme a sua força de vontade em criar filhos em condições ainda muito desfavoráveis para os casais de economia mais débil.

Portanto, temos de sair da modorra que nos entorpece, porque o futuro dos portugueses e do resto do mundo está em risco. E isso embora deixe transparecer algumas preocupações - o próprio Presidente da República já o disse que "um país sem crianças envelhecia precocemente!".

Quanto às carreiras profissionais construídas a passo de caracol, com mil cuidados, desde 1935 continuam a encravar o desenvolvimento do mundo feminino, embora o Governo já tenha mandado para o lixo muita papelada. O futuro que, em democracia, só pode ser construído com a força da mulher real e esta, infelizmente, tem de continuar a batalha, todos os dias - conforme disse Lisístrata, quando foi obrigada pela força dos homens/ militares, regressados da guerra com os espartanos, a entregar o tesouro que as gregas sob o seu comando tinham conquistado.

Júlio Martins

ficha técnica

Nº de Registo: I.C.S. 111060

sede, redacção,
administração
av. república, 1711 s/ esq. tras.
4430-206 vn gaia
tels.: 223 700 574/6
fax: 223 700 576

email: noticiasdegaia@net.novis.pt

tiragem média: 5000 exemplares



entidade proprietária e
editor: **pressing**

empresajornalística de comunicação e
imagem, unipessoal lda.

pressing@net.novis.pt

director: Paulo Jorge
Sousa

directores honorários:

Fernando Sousa e

Prof. Artur Villares

dep. comercial: Pedro Almeida

fotocomposição: **pressing**

chefe redacção: Tânia Tavares
(CP 4278)

email: taniatavares@net.novis.pt

redacção:

Luis Morais Ferreira (CP 7349)

Nilce Costa

Paulo Jorge Sousa (CP 4279)

email: paulojsousa@net.novis.pt

colaboradores: Ademar Costa;
André Soares; Ariana Ferreira;
Carlos Filipe Rodrigues (CR

362); Celeste Domingues; Cláudia Oliveira; Cristina Silva; Danyel Guerra; Elisete Marques; Ermelinda Mendes; Humberto Pinho da Silva; Isabel Andrade Monteiro; Joaquim Oliveira; Jorge Amaral; Jorge Freitas; José Barreto; José Duarte Amaral; Leonardo Júnior; Lúcia Pereira (CP 6958); Manuel Carvalho; Manuel Barbedo; Maria Graça Almeida; Mário Frota; Marta Pereira; Miguel Ângelo Luis; Nuno Filipe; Olga Pinto; Paulo Tavares; Raul Martins;

nota: os conteúdos dos artigos de opinião são da responsabilidade de quem os assina

noticiasdegaia.wordpress.com

CÂMARA MUNICIPAL DE GAIA - PELOURO DA JUVENTUDE
apresenta



EMIR KUSTURICA AND THE NO SMOKING ORCHESTRA

21 NOV GAIA
PAVILHÃO MUNICIPAL



info www.portoeventos.com



TECNIKA
JUVENTUDE



PEVENTERTAINMENT

BILHETES À VENDA NOS LOCAIS HABITUAIS - LOTAÇÃO LIMITADA